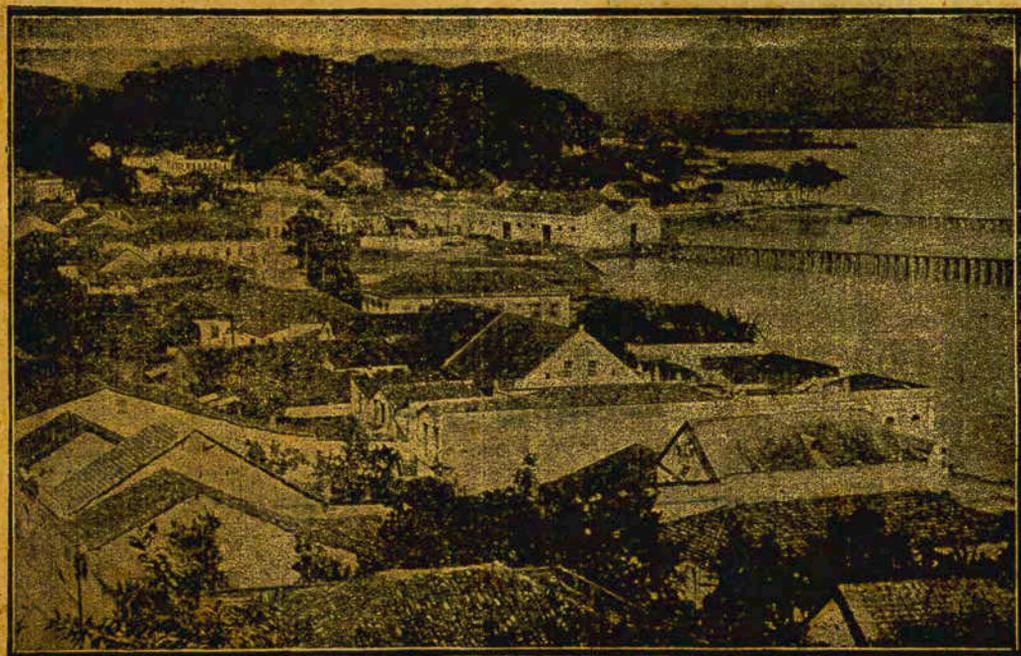


8 de Junho de 1929

Anno 10\$000 — Semestre 6\$000 — N. avulso \$500

Publicação Quinzenal

Revista do Commercio



Vista parcial da cidade de São Francisco e da sua magestosa bahia

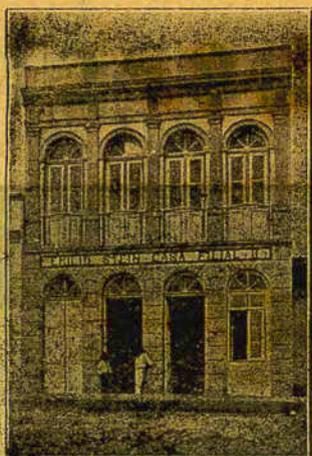
"Os maldixentes, como os mentirosos, acabão por não merecerem credito ainda mesmo dizendo verdades".

MARQUEZ DE MARICA'

Director: P. J. GOMES — D. Gerente: MARCOS DE AZEVEDO
Redacção Rua Marechal Floriano n. 11
S. Francisco do Sul — S. Catharina — Brasil

SCHOSSLAND & KAMPKE

Successores de Vva. Emilio Stein



Armazem
DE
Seccos
e
Molhados

Louças, ferragens. Vendas a varejo e
atacado

Fornecedores de navios

End. Telegr. "KAMPLAND"

RUA BABITONGA N.º 21 A

S. Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Brasil

15-6-929

REVISTA DO COMMERCIO

ANNO I

Orgão Quinzenal

Nº 1

Revista do Commercio

«Iniciamos hoje! Para o campo da imprensa entramos de viseira erguida. Visando os mais bellos e puros ideaes, promettemos fazer a boa imprensa. E' com esses principios que apparecemos na arena jornalística. Não nos apresentamos com uma longa carta de promessas, tão uzual ao jornal que se edita pela vez primeira,

Diremos simplesmente que, sem ligações partidarias, como jornal que deseja viver do apoio popular, estaremos alertas na defeza dos opprimidos e sem vacillações trabalharemos com desassombro, vibrando de enthusiasmo pela grandeza economica desta terra, moldada, pela sua posição, topographia e pelo que já é, ao mais brilhante futuro.

Procuraremos incentivar a agricultura, a industria pastoril e a industria fabril, forças dinamicas e propulsoras dos Povos organizados.

Dentro desses principios nos apresentamos, sem tiradas piegas de uma demagogia impraticavel.

Seremos surdos ás questões de puro regionalismo, pois queremos, e esse deve ser o grande ideal barriga verde, ver Santa Catharina, unida e forte, pela cordialidade de todos os seus municipios apertados num vigoroso amplexo, nessa ansia incontida e justa de edificante prosperidade».

Foi assim, com esses elevados principios, que a 1º de Fevereiro, como jornal, rumo aos mais nobres e puros ideaes nos apresentamos para as lides do jornalismo. E é ainda com esse elevado proposito de trabalharmos pela grandeza da nossa terra, para fazel-a cada vez mais estimada e conhecida lá fóra, que, hoje, apparecemos novamente, agora com a nossa folha transformada em revista, pequenina, mas rebustecida pelos ideaes que justamente aspira para esta acolhedora terra e para o seu commercio.

E na terra encantadora de Deodoro de Carvalho, de Arnaldo e Marcilio S. Thiago, de Olympio Görresen, de Odon França, de Carlos Pereira e de tantos outros homens dignos e illustres, contamos, confiantes na hospitalidade fidalga do seu altivo e nobre povo, triumphar na nossa missão.

Destas columnas fazemos um juramento solenne, do qual jamais nos havemos de esquecer. Seremos eternamente reconhecidos ás autoridades e ao Povo da Terra Babitonga.

P. J. G.



Dr. Adolpho Konder

Um descanço...

Que o não foi

Francamente, eu tive uma das minhas maiores decepções, ao visitar no Rio de Janeiro, o sr. presidente Adolpho Konder.

Segundo me constava, s. exa. havia ido descansar.

Só quem conhece de perto a vida intensamente trabalhosa que leva, aqui, o actual Chefe do Estado, pôde bem avaliar a necessidade imperiosa dessa villegiatura annual, em proveito do physico e do intellecto.

Estava eu, por isso, realmente convencido de que outro motivo não attrairia s. exa. ao confortavel retiro de Copacabana: um repouso salutar e reconfortante, proporecionado por um ambiente saluberrimo e uma pay-sagem encantadora.

Levado por esta supposição, imaginei encontrar o estimavel presidente, si não entregue ás delicias de um banho alegre e refazente, na vasta e undosa piscina do Atlantico, ao menos negligentemente reclinado ao fofo de uma poltrona, numa varanda do hotel, vestindo simples e ligeiro trajo de verão, alheio por completo aos negocios publicos, ás cogitações presidenciaes, numa tranquillidade, num repouso, emfim, perfeito e absoluto, como tudo fazia crer.

Mas ao penetrar no apartamento 309 do Copacabana Palace, achei a sala de espera repleta de gente a que o dr. Abelardo Fonseca, official de gabinete de s. exa. attendia, com a gentileza e a solicitude que lhe são proprias.

Todos queriam falar ao presidente.

Políticos, amigos pessoases, favorecidos, pedintes, aguardavam ansiosamente a occasião de se communicarem com s. exa.

Assumptos publicos, interesses particulares, motivos de gratidão ou o simples prazer da sua palestra amena e cativante, ali trouxera aquellas pessoas.

S. Exa. apparece.

Vinha de attender a um pedido, prompto para ouvir dezenas de outros, que se multiplicavam, a cada momento, com a chegada de novos recorrentes ao valioso prestigio do seu cargo e do seu nome.

S. Exa. trabalhava, dava ordens, movimentava-se, tal como no palacio presidencial, aqui.

O official de gabinete redigia cartas, telegrammas, attendia ao telephone em contante tilintar...

Fiquei surprehendido... e apavorado!

— E' assim que os srs. descansam? — perguntei.

— Exactamente; e este não é um dos peiores dias.

— Neste caso, salvo o devido respeito, não lhes gabo o gosto; a isto não se póde dar sem grave transgressão das normas de semantica, o precioso e cubicado nome de DESCANSO.

Mas não se limitou á concessão de audiencias diarias a grande numero de pessoas o *descanso* do sr. dr. Adolpho Konder, no Rio de Janeiro.

Vantagens de alta relevancia conquistadas por s. exa., para o seu Estado, junto ao Governo Central, axiomaticamente demonstram a sua actividade e patriotico interesse, em prol da terra que governa.

S. Exa., no Rio de Janeiro, não trabalhou menos do que aqui.

Bein se compreende, pois, o seu elegante reyde, quando, ao agradecer a espontanea e apothetica manifestação que lhe fez o povo de Florianopolis, no seu regresso, alludiu, com superioridade, aos *incendiarios da reputação alheia e á critica dos incapazes*.

Epolis,

Odilon Fernandes

Notas memoraveis

A propaganda evangelica

A propaganda evangelica aqui, por meio de pamphletos e outros livros da doutrina, data de 1893.

Procedente de S. Paulo, de accôrdo com as deliberações do Conselho Sinodal dessa Capital, passava então por esta localidade o distincto negro Manoel Malachias, natural da visinha Villa do Paraty, vendendo obras evangelicas.

O terreno não foi totalmente infecun-

do à semente com tanto interesse e carinho disseminada, por isto não tardou fossem verificados os seus beneficos fructos formando-se uma pequena agremiação de crentes fervorosos, o que se deu em 4 de Fevereiro de 1896, com a chegada do Reverendo Francisco Lotufo, primeiro pastor evangelico que veio em missão a esta cidade e cuja conferencia inicial realisou-se no predio nº 1, da Rua Lauro Müller.

Da referida agremiação constituiram seus membros os irmão João de Oliveira Leite, João Bertholdo de Olivei-

ra, João da Cruz Salvado, Firmino Mendonça e Hermogenes A. Serapião.

Em 18 de Dezembro de 1900 organizou-se em Igreja, e em 19 de Outubro de 1902, inaugurou-se festivamente o modesto templo presbyteriano á Rua Fernando Machado.

Desfraldado assim com tanto ardor e devotamento o estandarte evangelico, tudo caminhava em perfeita harmonia, quando, inesperadamente, se inicia em S. Paulo, e nas demais localidades, onde a doutrina tinha então grande numero de adeptos, as discussões pról e contra a adopção dos preceitos maçonicos a ponto de se effectuar uma reunião geral do Conselho Sinodal, em Julho de 1903, que terminou por uma scisão.

Com a repercussão deste facto, em 16 de Fevereiro de 1904, realizou-se também, nesta cidade, a separação entre os seus membros em identica divergencia, e, em 16 de Novembro do mesmo anno, constituiram-se em igreja, inaugurando-se a sua casa de orações á Praça da Matriz, no dia 7 de Fevereiro de 1915.

A inauguração da primeira Loja Maçonica

Em 8 de Novembro de 1875, installou-se aqui a primeira loja Maçonica, denominada L. M. «Luz e Caridade», e funcionava no predio n. 1 da Rua Itajahy.

Foram seus fundadores os irmãos Pedro José de Souza Lobo, Antonio José dos Santos Braga, Manoel Corrêa de Noronha, Manoel Gonçalves da Rosa, Victorino de Souza Barcellar, Max Ribeiro, Custodio José de Moura Bastos, Manoel Gonçalves de Macedo Carvalho, Antonio Augusto Ribeiro, Gustavo Lebon Regis e outros.

Em homenagem á inauguração da Loja, deu liberdade aos seus dois escravos, o irmão Custodio José de Moura Bastos.

(Continúa na pag. 7)

Major Deodoro de Carvalho

Santa Catharina, conta, com justo orgulho, no numero dos seus homens publicos, um vulto que muito tem trabalhado pela circumscripção que com superioridade honestamente administra e pela grandeza collectiva do povo, do qual já foi illustrado mandatario no Congresso Estadual. E' o sr. D. de Carvalho. Não ha quem ao primeiro contacto com S. Exa. deixe de se sentir, desde logo captivado pela maneira gentil e suggestiva de S. Exa.

Todos os que se aproximam do digno Prefeito desta terra, elogiam o cavalheirismo fidalgo de S. Exa. para quantos d'elle se acercam. Outros por ahi, que se são de um dia para outro, eleitos membros dos Conselhos Municipaes (por exemplo), tomam-se para logo de um orgulho revoltante, chegando mesmo a se deixarem dominar pela «mania do mando».

No entanto o sr. Deodoro de Carvalho, Prefeito desta terra, sendo um politico de valor e de prestigio indiscutíveis e tendo sido um parlamentar acatadissimo entre os seus pares é a modestia personificada. Moço digno e illustrado, S. Exa. bondoso e democrata, elemento de valor do seu partido, é naturalmente sem maneiras estudadas, um dos politicos mais sympathicos e estimados da nossa terra. E' um caracter nobre e não alimenta vaidades.

«Revista do Commercio» sente muito, não poder honrar, a sua pagina de honra, com o cliché de S. Exa.

MARIA

Arnaldo S. Thiago

Vejo a sempre de tarde e paro a contemplar a:
o seu olhar fascina, o seu olhar captiva.
Ouvindo a, um grande amor em minh'alma se aviva:
em extase eu escuto a sua doce fala.

E quando o lindo céo esmalta-se de opala,
do claro sól nublando a luz potente e viva,
gosto immenso de vel-a, um tanto pensativa,
debruçada á janella azul da sua sala.

Muita vez tenho-a visto em sonho e me parece
uma santa enlevada a murmurar a prece
que arroja aos pés de Deus as virgens e as creanças.

Outras vezes tambem tenho-a visto sorrindo:
oh! então desabrocha, esplendido, florindo,
o mystico rozal das minhas esperanças.

Prof. Arnaldo S. Thiago

Entre os homens de letras que engrandecem o valor da intellectualidade catharinense, figura, com real relevo, o illustrado e digno filho desta maravilhosa terra, sr. Arnaldo S. Thiago.

Homem publico e escriptor de valor, S. S. já prestou, com elogiavel dedicacão e invulgar intelligencia ao poder legislativo de sua terra, os melhores serviços que fartamente bastam para justificar a merecida estima que gosa no seio desta terra.

Hoje, *Revista do Commercio*, apresenta aos seus leitores, uma primorosa producção do distincto beletista. Esse soneto, diz bem da suavidade e da inspiração expressiva de S. S. Esse bello soneto, colhemos, de um dos livros editados pelo competente Professor e hoje honrando a nossa revista, decerto, muito agradará aos apreciadores dos bons Poetas.



Prof. Od. Fernandes

O monge

Eil-o, a viver a vida inupta do as-
 ceterio
 Entre a prece, o trabalho, a paz e o
 sacrificio
 De todo consagrado ao santo minis-
 terio
 De bem servir a Deus com animo
 propicio

Enquanto se lhe punge o corpo no cilicio,
 Elle contempla, a noite, o cerulo hemispherio
 E longe do mundano e sordido bulicio
 A scismar se detém da vida no misterio

Extatico, engolfado em tundo meditar,
 Transfigura-se o rosto e um mystico sorriso
 A' flôr dos labios vem, sereno, se esboçar.

E' que elle julga ver rasgar-se, de improviso
 O véu multi-estrellado e cré descortinar
 A ante-visão da gloria, enfim, no Paraiso.

Florianopolis

Odilon Fernandes

Notas memoraveis

(Conclusão da 4. pag.)

O irmão Manoel Gonçalves de Macedo Carvalho, que prestou á essa instituição os mais relevantes serviços, ao voltar para o Rio de Janeiro, sua terra natal, fez doação á officina, de cem volumes de obras diversas e uma artistica estante para a sua bibliotheca.

Essa loja dissolveu-se no anno de 1880.

O. França



Viajantes illustres

Dr. Amaury Poggi de Figueiredo

De regresso para a séde de sua repartição, em Joinville, esteve n'esta cidade, no dia 6 do corrente e deu-nos o prazer de sua visita o nosso prezado amigo engenheiro, Amaury de Figueiredo.

S. S. vem com dedicação emprestando a sua valiosa actividade e competencia á inspeccão agricola, chefiando o departamento do 3. districto daquelle repartição.

Dr. Manoel da Nobrega

Esteve nesta cidade, de passagem para Florianopolis, o nosso distincto conterraneo sr. dr. Manoel da Nobrega, talentoso advogado e dignissimo director da Instrucção Publica do nosso Estado.

O illustrado moço é um operoso auxiliar da administraçã publica e muito tem contribuido para a maior effiçencia sua repartição.

Pedro Schleder

Da Capital do Estado, regressou, ha dias, o nosso prezado amigo sr. Pedro Schleder, do alto commercio desta praça.



Pelo Theatro

"União Familiar"

Quinta feira da semana vindora, a culta platéa d'esta terra, vae, assistir no Radium Cinema, á representação de uma comedia em 3 actos, levada a scena pelo apreciado grupo de amadores "União Familiar".

Esse grupo com sede na vizinha cidade de Joinville, onde já exibiu com successo colherá certamente os maiores applausos, n'esta cidade, dado o valor de seus componentes.



Mais uma valiosa industria na Terra Catharinense

A 26 de março, foi inaugurada em S. João dos Pobres, muniapio de Porto União, uma industria muito importante e que merece o amparo acolhedor do commercio do nosso Estado.

Precisamente naquella data, a poderosa firma Magalhães, Palm, Maia & Cia., abriu o seu saladeiro denominado S. João, o unico estabelecimento que, nesse genero, no Estado, fabrica o xarque de typo platiro. Já existem outros pequenos saladeiros no Estado, porém, nenhum delles está aparelhado para fabricar o apreciado typo platino, que é perfeitamente manipulado — sem temer concurrencia ou superioridade, — pelo saladeiro «S. João», que está angariando pela sua recommendavel producção as melhores praças do Estado.

Este grande emporio industrial, está montado com os melhores e modernos machanismos e dispoe de optimas invernadas, nos seus 3.000 alqueires de terra.

O capital inicial da firma para desenvolver a presente safra é de . . . 600.000\$000:

«Revista do Commercio» deseja prosperidade a essa firma.

H. F. Buggenstoss

Mercado — S. Francisco do Sul

Armazem de Seccos e Molhados

Louças, ferragens, bebidas, calçados, cigarros e fumo de superior qualidade.

Vendas a varejo e atacado por preços convidativos

Visite a casa Buggenstoss no mercado
que não se arrependerá

Armazem Waldemiro Ferreira Casa de Seccos e Molhados

Louças e Ferragens

Bebidas nacionaes e estrangeiras

Matriz: Rua Raphael Pardino N.º 22

(Esquina da R. Fernandes Dias)

Filial: **Rocio Pequeno**

São Francisco do Sul — Santa Catharina

Antonio G. Raposo
Despachante Aduaneiro

Commissões e Consignações

Caixa Postal, 39

S. Francisco do Sul

Est. de Santa Catharina

Representante das afamadas fa-
rinhas de trigo das marcas:

Especial e S. Leopoldo

e do melhor xarque do Rio
Grande

Mario Lopes da Fonseca

Representações e consignações
Commissões e Conta Propria

Depositario das afamadas telhas

Hamburguezas de Proco-
pio Gomes de Olivei-
ra & Cia., de
Joinville.

Escriptorio:

R. Dr. Luiz Gualberto, n.º 4

Telephone, n.º 4

São Francisco do Sul
Santa Catharina

Rogério Vieira
& Irmãos

Rua Babitonga, n.º 33

S. Francisco do Sul

Santa Catharina — Brasil

Fructas, conservas, confeitos,
chocolates e doces finos.

Cigarros e charutos finos, etc.

Moagem de café á vista do
freguez.

Não deixe de visitar esta ca-
sa se quiser ser bem servido.

Apostolo Paschoal

Estabelecido com armazem
de seccos e molhados por
atacado e a varejo.

(Mercadorias importadas direc-
tamente de Florianopolis)

Encontram-se no seu bem mon-
tado armazem todos os ge-
ros de primeira neces-
sidade por preços
vantajosos.

R. General Ozorio, 11

S. Francisco do Sul

Santa Catharina

Casa Torrens

Alfaiataria de

LIBIO TORRENS

São Francisco — 4 Rua Dr. Lauro Müller 4

Variado sortimento de casimiras, brins de linho branco e de cores, flanelas, velotine, brins kaki, etc., por preços modicos.

Vestir ao rigor da moda só na alfaiataria Torrens

A. Lapoli Filho

S. Francisco do Sul

Fabricante do afamado Boonekamp "**Lapoli**", do sabo-roso vinagre «Vegetal» e das deliciosas conservas de pimentas «Mala-gueta», «Pitanga» e «Cumay».

End. Teleg. LAPOLI

Codigo "Ribeiro" 5. Ed.

Garage Ideal

DE

Thadeu Stazak

Bicycletas: Prodociamo, Presto e Caloi.

Pneumaticos para bicycletas, motocicletas e automoveis só *Dunlop e Michelin*.

Accessorios em geral

Rua Fernando Machado, N. 13

Caixa Postal, 57

São Francisco do Sul

Santa Catharina

Armazem de Seccos e molhados

DE

Gurt Schulte

Conservas, manteiga, ovos, linguiça, costellas e demais generos de primeira necessidade, tudo á preços convidativos.

R. Raphael Pardinho, n. 15

S. Francisco — S. Catharina

Brasil

Ricardo Tavares Jr.

Estabelecido com armazem de seccos e molhados

Antiga filial de Trajano Lopes

Tem sempre um bom stock de bebidas, louças, feragens e conservas.

Rua Babitonga

São Francisco do Sul

Santa Catharina

Alfaiataria Moderna

de

Carlos Schaewer

R. Dr. Hercilio Luz n. 26

Accepta ternos para o preço de 100\$ a 120\$ trabalho garantida e ao gosto do freguez.

Aprompta em 2 dias

Vestir um terno feito nesta alfaiataria é ter bom gosto.

Já provou o Boonekamp "Lapoli"??

José Antonio de Oliveira Filho

Rua Babitonga, n.º 39 End. telegr. OLIVA

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Armazem de Seccos e Molhados

Neste antigo estabelecimento encontra-se variado sortimento de artigos de 1.ª qualidade deste ramo de negocio, como sejam conservas, vinhos, carnes, cervejas, farinhas de diversas qualidades, mantimentos etc.,

Vende por
preços razoaveis.

Salão de Bilhar

de

RAULINO DE OLIVEIRA

Bebidas finas nacionaes e estrangeiras, cigarros, charutos, cerveja, chopps da Adriatica.

Rua Babitonga

São Francisco do Sul

Octavio Marcantoni

Armazem de Seccos e Molhados

Rua dos Paulas

São Francisco do Sul

Vende todos os generos de primeira necessidade, como sejam: carne, toucinho, banha, mateiga, costellas, conservas, bebidas, cigarros, por preços convidativos.

Barbearia "Dois Irmãos"

RUA FERNANDES DIAS

A mais moderna barbearia recentemente montada nesta cidade. Possui bons cabeleleiros e barbeiros.

Hygiene completa

Trabalha por preços modicos

OLIVIO NOBREGA

2.ª Tabellãs de Notas da Comarca

Escrivão de Orphãos, Cível e Commercio
Faz escripturas de compra e venda, hypothecas, permuta ou troca, contractos commerciaes, emphyteusis, anticrese, testamentos, etc. Procurações e reconhecimentos de firmas. Inventarios e arrolamentos.

E' o cartorio que possui o archivo mais antigo do Estado;

Successor do Tabellião José A. Nobrega
CARTORIO E RESIDENCIA

Rua Marechal Flosiano, n.º 15
S. FRANCISCO DO SUL

Pharmacia Popular

do

Pharmaceutico Daniel d'Oliveira

Deposito com afamados productos do pharmaceutico e chimico Sergio Vieira.

Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, perfumarias e homeopathia etc.

Avia receita de
qualquer medico

Rua Fernandes Dias n. 18

S. Francisco do Sul

Fabrica de Fogos

de

Joaquim Alves

A maior do Estado

foguetes, foguetões e fogos de artificios

— Preços modicos —

Despacha com promptidão os pedidos.

Capoeiras — S. José

Pharmacia Souza Lima

Rua Babitonga n. 31

Filia : Pharmacia

"São Francisco"

Rua Dr. Lauro Müller n. 9

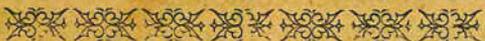
Productos pharmaceuticos,
e perfumarias finas etc



CIGARROS

Paganini

DEPOSITARIO:
AGENCIA SANTA CRUZ
FLORIANOPOLIS



Carvalho & Filho

RUA BABITONGA — End. Tel. "CARVALHO"

São Francisco do Sul

Armazem de Seccos e Molhados

Ferragens, tintas, louças e vidros

VENDEDORES EXCLUSIVOS

Dos afamados productos da Standard Oil Cia. Of Brasil, da olaria de Emilio Stock & Cia. dos afamados pneus, camaras de ar e accessorios para autos e bicycletas "DUNLOP CORD"

RUA ITAJAHY

Deposito de madeiras e materiaes para construcções.
Carpintaria para preparar

madeiras, esquadrias, portas, etc.

Engenho de beneficiar arroz. Lenha serrada e em toras

Em firma Carvalho, Filho & Cia. Ltda.

Ubatuba Hotel

Installado na magnifica praia de banhos UBATUBA
ao sul do Forte Marechal Luz, em S. Francisco do Sul

Optima cosinha e hygienicas accomodações

LUZ ELECTRICA PROPRIA

Em firma T. Lopes & Cia.

Ed. Tel. CARVALHO

Rua Itajahy

MOINHO ESTRELLA

Assucar, café e farinha de mandioca